



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

DIGITE AQUI A ÁREA CIENTÍFICA DO PROJETO
FEMIC JÚNIOR

1) Lis Werneck, 2) Alice Silva e 3) Davi Asaph. Prof. Hélder
Henrique da Silva

Orientador

Centro Pedagógico da UFMG

Belo Horizonte, MG

2023



hhs@ufmg.br

Como descontaminar
o ar poluído?



Apresentação



- A partir das questões ambientais apresentadas em nossa comunidade de aprendizagens (Pacheco, 2020), um grupo de estudantes se dedicou a estudar sobre poluição do ar.
- Especificamente, enquanto as crianças se apropriavam dos procedimentos, descrições de experimentações sobre a emissão de poluentes fotossíntese, por meio de nossas interlocuções foi possível deslocar suas enunciações e linguagens.



Objetivos



Objetivo geral

Compreender noções de poluição do ar, suas principais causas e formas de promover a redução de poluentes no ar.

Objetivos específicos

1. Levantar perguntas;
2. Registrar hipóteses;
3. Definir poluição do ar e suas principais causas;
4. Estudar a fotossíntese;
5. Promover tertúlias em torno das questões ambientais relacionadas a sustentabilidade;
6. Produzir tutoriais e curtas sobre o caminho de construção desse conhecimento.



Metodologia



A perspectiva metodológica deste trabalho é multirreferencial, articula a pesquisa participante de Paulo Freire e a comunidade de aprendizagem. Adotamos como referência, entre outras, o texto Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação, de uma apresentação de Paulo Freire no Instituto de Adultos da Universidade de Dar-Es-Salaam, Tanzânia, em 1971. Em um modelo metodológico transdisciplinar, dinâmico, utilizaremos referências da socioanálise, enquanto aspecto aplicado da Análise Institucional.



Resultados alcançados



Quanto mais consigo ampliar a aplicação dos saberes ao mais diversos contextos, mais evidente se mostra a aprendizagem. Fazer conhecimento implica superar construções prévias, respostas padronizadas e homogêneas e concepções etnocêntricas de cultura e currículo (Bruner, J. 2005). Essa concepção vai ao encontro de Paulo Freire. Para ele, conhecer é encontrar meios para expressar a sua curiosidade epistemológica.

Entramos em contato com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

A ONU Meio Ambiente irá lançar nacionalmente a Campanha Respire Vida e a publicação “*16 medidas pela qualidade do ar nas cidades: um chamado pela saúde e pelo meio ambiente*”. A Campanha, promovida em parceria com Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), terá o objetivo de sensibilizar gestores nacionais, estaduais e municipais com ações que combinam a experiência da saúde e do meio ambiente para implementação de soluções que reduzam o impacto da poluição do ar, em apoio aos objetivos de desenvolvimento sustentável.



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Com a linguagem, curiosidade e entendimento das crianças relacionamos a importância de combatermos os incêndios, sobretudo, em matas e florestas, formas menos poluentes de energia e medidas práticas para não poluir o ar.

<http://www.hids.unicamp.br/onu-destaca-combate-a-poluicao-do-ar-no-dia-mundial-do-meio-ambiente/#:~:text=Desligue%20o%20motor%20do%20carro,aquecimento%20dom%C3%A9stico%20de%20alta%20efici%C3%Aancia> , recuperado em 22/10/2023)"



Criatividade e inovação



Cito Paulo Freire: Conhecer, na sua dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe.

A principal inovação deste trabalho consiste em construir o conhecimento com – e não para- as crianças. Com efeito, isso produziu mudanças significativas para o aprimoramento do currículo escolar, integração entre pesquisa, o ensino e, principalmente, a extensão do conhecimento para a comunidade e público em geral, em tutoriais, exposições em feiras e redes sociais, de modo a desmitificar a lição de aula, o para casa e a prova como bases da educação formal.

“O homem não tece a teia da vida; ele é apenas um fio. Tudo o que faz à teia, ele faz a si mesmo.”

Chefe Seattle



Considerações finais



Observamos que os desafios da convivência, uma vez enfrentados, permitiram que os sujeitos das comunidades escolares, pudesse desenvolver uma atitude participativa e comunicativa com o conhecimento.

Esse ganho somente pode ser verificado por meio de um pequeno deslocamento de uma compreensão instrucionista para uma outra que se relacione com a construção do conhecimento e sua comunicação.

Por fim, acreditamos que possamos aprender tendo como referência o símbolo Churinga, dos povos ancestrais aborígenes, exposto no Museu do Amanhã do Rio de Janeiro (RJ), um conhecimento voltado para a sustentabilidade, a continuidade e preservação da Terra e suas comunidades.



Churinga, ferramenta simbólica que representa a continuidade e manutenção da vida (Museu do Amanhã, Rio de Janeiro).



U F *m* G

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

BIO
CRBio - 04